

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Recessão e desemprego elevado tornaram 2016 um ano desafiador para todos os brasileiros. Com esperança e confiança, buscamos garantir a continuidade da missão institucional do BNDES de promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, em meio a grandes mudanças no país.

Foram meses de muito trabalho da nova Diretoria e de toda a equipe do Banco para encaminhar os problemas mais urgentes, como a revisão dos critérios para financiamento da exportação de bens e serviços de engenharia e as concessões interrompidas de infraestrutura, sem deixar de lado as questões de médio e longo prazos. Iniciamos uma reflexão sobre o futuro: qual será o papel do BNDES em uma economia estável? Como será sua atuação?

Entre os destaques do ano está a revisão das políticas operacionais, guia de atuação do Banco. Definimos novas diretrizes, entre as quais, o incentivo a investimentos com retorno social maior do que privado, a partir de uma seleção dos critérios para financiamentos em Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A sustentabilidade é estratégia transversal, e o equilíbrio entre os resultados econômicos, sociais e ambientais, nossa meta.

As mudanças nas condições de financiamento eliminaram superposições de programas, produtos e linhas, promovendo a simplificação e reforçando a transparência dos critérios de apoio financeiro. Motivados pelas fronteiras cada vez mais tênues entre indústria, comércio e serviços, reorientamos o foco do Banco, de setores para projetos.

Definimos qualificadores prioritários para receberem as melhores condições de financiamento, independentemente

de seu setor de origem – como educação, saúde, inovação, meio ambiente, exportação, micro, pequenas e médias empresas (MPME) e infraestrutura – em virtude do elevado grau de externalidades que geram.

Em um ano marcado pelo elevado endividamento de empresas e famílias e pela restrição de crédito no país, adotamos medidas importantes para auxiliar as empresas. Ampliamos significativamente o apoio financeiro para capital de giro, especialmente para as MPMEs, e lançamos uma linha de revitalização de ativos, para que empresas saudáveis possam adquirir ativos de outras, em dificuldade. O objetivo foi contribuir para amortecer a crise econômica, estimulando a manutenção da atividade produtiva e a preservação do emprego.

As MPMEs, mais impactadas pela atual conjuntura, foram – e continuarão a ser – o grande foco do Banco. Precisamos nos aproximar ainda mais desse segmento, conhecer seus problemas e ampliar canais de distribuição, pois é o mais fortemente afetado pelo processo de concentração bancária. Com esse objetivo, buscamos aumentar a capilaridade do BNDES por meio de novos distribuidores e da automação de processos. Iniciamos um plano de ação voltado a plataformas digitais, visando o contato direto com esse público.

Atuamos em outras frentes para estimular a retomada do crescimento, como a estruturação de projetos de investimentos com participação da iniciativa privada em serviços públicos. Atuamos como agente do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal e estruturamos e definimos como prioritário o programa de concessões estaduais do setor de saneamento, que teve a adesão de

17 estados até o fim do ano. Colaboramos com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Ministério de Minas e Energia na elaboração de condições de maior atratividade nos leilões de transmissão de energia, resultando em recorde de comparecimento e investimento, e em maior deságio – o que trará benefícios ao consumidor final.

Procuramos dar mais transparência às ações do BNDES e melhorar práticas e processos. Também nos empenhamos na aproximação e no aprimoramento do relacionamento com os órgãos de controle e com os demais públicos de interesse.

Lançamos o novo *site* do Banco, facilitando o acesso dos internautas e aumentando a oferta de informações. No fim de 2016, disponibilizamos um grande conjunto de dados sobre as operações de renda variável e continuamos a incorporar conteúdos relevantes e de interesse público.

Criamos as diretorias jurídica e de controladoria (aglutinando as áreas de gestão de risco e tecnologia da informação), com o objetivo de dispormos de um arcabouço sólido e consistente para trabalharmos e encaminharmos questões de forma institucional.

Avançamos na boa governança ao definirmos e levamos à aprovação do Conselho de Administração diversas políticas importantes para o bom funcionamento do Banco. Discutimos com o Tesouro Nacional as bases de uma política de dividendos para o BNDES, regulamentada em 2017, que destina pelo menos 40% do lucro da instituição a sua capitalização, fortalecendo o patrimônio e o futuro da instituição.

Na área de mercado de capitais, trabalhamos para a melhor governança das empresas investidas, com uma nova política de indicação de conselheiros

independentes para os conselhos de Administração e Fiscal. Com o intuito de desenvolver o mercado de capitais e ter fontes alternativas de financiamento de longo prazo para projetos, trabalhamos para promover e fortalecer os mercados primário e secundário de debêntures.

Com o objetivo de promover maior integração das equipes e economizar recursos, iniciamos a devolução de nove dos 13,5 pavimentos locados no edifício Ventura Corporate Towers, no Rio de Janeiro. A mudança implicou alterações de leiaute no edifício-sede para receber as equipes vindas do Ventura, entre as quais a instalação de toda a Diretoria num único salão. A reunião da maior parte do corpo funcional em um único prédio resultou em economia da ordem de R\$ 4 milhões por mês. Também estão previstas obras nos escritórios de Brasília e São Paulo que permitirão a redução da área ocupada.

Ainda em 2016, alinhados com o esforço do Governo Federal para a redução da dívida pública, realizamos o pagamento antecipado de R\$ 100 bilhões ao Tesouro Nacional. A medida foi tomada após parecer favorável do Tribunal de Contas da União (TCU) e aprovação do Conselho de Administração do BNDES.

Em 2017, será realizado um ciclo de planejamento estratégico, com discussões internas e externas, trazendo uma visão de longo prazo, até 2030. Temos consciência da responsabilidade do BNDES com o país e estamos comprometidos com o fortalecimento da instituição, para que continue sendo um importante agente do desenvolvimento e fazendo ainda mais diferença na vida de todos os brasileiros.

Maria Silvia Bastos Marques
Presidente do BNDES

SUMÁRIO

Sobre este relatório **6**

O Brasil e o mundo em 2016 **7**

O Banco do desenvolvimento do Brasil **8**

Nossa estratégia **20**

Nossa equipe e estrutura **22**

Nossos relacionamentos **26**

Governança, controle e transparência **29**

Gestão de riscos e sustentabilidade financeira **34**

Responsabilidade socioambiental **37**

Fundo Amazônia **43**

Nosso desempenho **44**

Faz diferença na sua vida **54**

Desafios **60**

Visão de futuro **61**

Glossário **62**

Índice remissivo **63**

Tabela de indicadores GRI **64**

Ficha técnica **66**